

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
-------------------------	-----------

<b>Capítulo I – AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E AS ORIGENS DA INTIMIDADE.....</b>	<b>29</b>
---	-----------

1.1 A evolução dos hominídeos e o Direito Privado .....	29
1.2 As fases paleolítica e neolítica e a vida íntima .....	34
1.3 As civilizações egípcia, hebraica e assíria e a intimidade .....	37
1.3.1 O Direito do Egito antigo e a intimidade religiosa e familiar .....	37
1.3.2 Os direitos da personalidade entre os hebreus. ....	43
1.3.3 Os assírios e o 2º Império da Babilônia .....	47
1.4 As civilizações mesopotâmicas e a intimidade.....	49
1.4.1 Os sumérios, os acádios e os amoritas; o Código de Hammurabi.....	50
1.4.2 O 2º Império da Babilônia, os persas e o sigilo financeiro .....	53
1.4.3 Os hindus, o Código de Manu, os macedônios e os essênios.....	54

<b>Capítulo II – A CONSTRUÇÃO JUSFILOSÓFICA GREGA .....</b>	<b>59</b>
---	-----------

2.1 As concepções cosmogônicas e cosmológicas a respeito da intimidade .....	61
2.2 As relações sociais entre os integrantes da família e dos genos .....	64
2.3 A formação das fratrias e seus reflexos no instituto da intimidade .....	69
2.4 A interdependência entre a família e a vida pública .....	71
2.5 As orgias e o culto à intimidade introspectiva (as escolas filosóficas).....	75
2.6 O princípio antrópico e a afirmação do respeito à intimidade .....	83
2.7 Os ideais sofistas, o pensamento ilustrado e a democracia.....	90
2.8 Os fundamentos aristotélicos sobre o direito à intimidade .....	97

<b>Capítulo III – O REGIME POLÍTICO GREGO E A INTIMIDADE .....</b>	<b>111</b>
--	------------

3.1 As reformas jurídicas de Sólon e seus reflexos .....	111
3.2 O Positivismo jurídico e a individualidade.....	115
3.3 A tirania da lei .....	118

3.4	O princípio de governo na formação do Estado e o indivíduo diante dessa nova realidade.....	125
3.5	O Direito Romano e a doutrina do Estado.....	128
3.6	A Igreja dos Cristãos e seus efeitos políticos .....	133
3.7	A influência do cristianismo na construção do Estado e na formação constitucional dos direitos individuais .....	136

#### **Capítulo IV – O SISTEMA FEUDAL E O MODERNISMO NA CONSTRUÇÃO DO DIREITO À INTIMIDADE..... 151**

4.1	O Feudalismo e a vida privada .....	151
4.2	O Renascimento e o direito à intimidade.....	158
4.3	A Era das Luzes, a vida social e individual perante teorias do poder.....	166
4.4	As Declarações Políticas internacionais e os fundamentos do direito à intimidade.....	172
4.4.1	O período pós-revolucionário e a tirania instalada .....	176
4.4.2	Reações filosóficas à tirania da intelectualidade e a tentativa de reconhecimento concreto dos direitos naturais (Thomasius, Leibniz e Kant) .....	179

#### **Capítulo V – AS VERTENTES DO IDEALISMO E A FORMULAÇÃO DO DIREITO À INTIMIDADE..... 183**

5.1	O idealismo hegeliano .....	185
5.2	O positivismo social comtiano .....	186
5.3	O materialismo histórico .....	187
5.4	O anarquismo .....	190
5.5	O idealismo jurídico-social e a dignidade da pessoa humana.....	194
5.6	Os regimes totalitários modernos e o ser individual.....	197
5.7	As declarações universais contemporâneas de proteção aos direitos fundamentais e a definição do direito à intimidade .....	207
5.8	O princípio da coexistência equânime entre os direitos fundamentais constitucionais e os direitos civis do Código Civil de 2002 .....	216
5.9	A influência jurisprudencial e doutrinária no fortalecimento do direito à intimidade no século XIX e no início do século XX .....	217

#### **Capítulo VI – A ESTRUTURA PRINCIPIOLÓGICA DO DIREITO À INTIMIDADE E SUA EXPRESSÃO ..... 229**

6.1	Os princípios e sua influência no sistema jurídico .....	231
6.2	Os sujeitos de direito como valor .....	237
6.3	A intimidade e a liberdade como direitos inatos .....	244

6.4	O princípio da liberdade: fundamento da intimidade e da liberdade de expressão – seus reflexos em vista do princípio da dignidade humana .....	254
6.5	O pluralismo axiológico e o valor da intimidade.....	268

## **Capítulo VII – A ONTOLOGIA DA INTIMIDADE .....**

7.1	A filosofia existencial e a intimidade .....	283
7.2	A ilimitação do exercício ativo da intimidade.....	288
7.3	A analítica existencial da intimidade.....	295
7.4	As diversas caracterizações ontológicas da intimidade e sua expressão .....	301
7.4.1	A intimidade e os sentimentos .....	303
7.4.2	A intimidade e o homossexualismo .....	307
7.4.3	A intimidade e a teoria de Hubmann .....	315
7.4.4	A intimidade e o transexualismo.....	319
7.4.5	A intimidade, a sexualidade e o afeto .....	324
7.4.6	A intimidade como direito e suas características jurídicas .....	328
7.5	A positivação jurídica da intimidade na época contemporânea.....	334
7.5.1	No Brasil.....	334
7.5.2	Na França.....	340
7.5.3	Nos Estados Unidos da América.....	342
7.5.4	Na Itália .....	344
7.5.5	Na Alemanha .....	345
7.5.6	No Reino Unido.....	346
7.5.7	Em Portugal .....	348

## **Capítulo VIII – A LIBERDADE DE EXPRESSÃO SOB O PARADIGMA DA PROTEÇÃO À INTIMIDADE.....**

8.1	Liberdade de expressão do pensamento .....	354
8.2	A Liberdade de expressão e a crença religiosa .....	359
8.3	A liberdade de expressão nas relações familiares. O relacionamento homoerótico familiar .....	363
8.4	A inviolabilidade domiciliar e a vida íntima .....	373
8.5	Do sigilo da correspondência e das comunicações de dados – sua violação .....	376
8.6	A liberdade de expressão, o homossexualismo e o transexualismo.....	389
8.7	Liberdade de expressão, intimidade e a SIDA.....	395
8.8	A liberdade de expressão do sigilo profissional .....	399
8.9	A liberdade de expressão e a liberdade de informação.....	402

8.9.1	A liberdade de informação jornalística .....	404
8.9.2	A liberdade de informação publicitária.....	412
8.9.3	A liberdade de informação pela internet.....	416
<b>Capítulo IX – O CONFLITO ENTRE O DIREITO À INTIMIDADE E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO .....</b>		<b>427</b>
9.1	A lei lógica da não-contradição .....	428
9.2	Os princípios da unidade, da razoabilidade ou proporcionalidade e da convivência justa das liberdades .....	429
9.3	Os direitos fundamentais da vida íntima e da pesquisa do genoma.....	436
9.4	O princípio da razoabilidade à luz da jurisprudência .....	438
9.5	Limites ao direito à intimidade nesse conflito.....	440
9.6	Limites à liberdade de informação e à de informática.....	443
9.7	Da responsabilidade: a exigência de reparação do dano.....	448
9.7.1	O dano moral .....	448
9.7.2	Dano patrimonial .....	454
<b>CONCLUSÃO.....</b>		<b>457</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>		<b>461</b>
<b>ÍNDICE ALFABÉTICO .....</b>		<b>471</b>